

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2006
(Do Sr. Joaquim Francisco)

Solicita ao Sr. Ministro da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento informações
acerca das pesquisas realizadas pela
EMBRAPA, em Campina Grande - PB, para
o desenvolvimento de algodão transgênico.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24 - inciso V e § 2º; 115, inciso I; e 116, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Sr. Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o seguinte Requerimento de Informações:

A nova Lei de Biossegurança — nº 11.105, de 24 de março de 2005 — aprovada pelo Congresso Nacional após intensos e profundos debates, regulamentou, de forma adequada e definitiva, as questões relativas ao desenvolvimento de pesquisas com organismos geneticamente modificados e à sua liberação comercial.

A partir de tal decisão — que pôs fim a grande polêmica e inúmeros entraves administrativos e jurídicos — fez-se possível a retomada das atividades relativas ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia no campo da biotecnologia, atendidos os requisitos de biossegurança e os processos burocráticos estabelecidos naquele diploma legal.

É sabido que tais entraves, que engessaram a liberação de produtos e, mesmo, o desenvolvimento de pesquisas, ocasionaram lamentável atraso no desenvolvimento da biotecnologia, no Brasil. Deve, agora, o Brasil, recuperar o tempo perdido, incrementando as pesquisas e estudos que permitam ao país dominar essa nova ciência e as tecnologias dela decorrentes, todas de alta complexidade técnica e econômica.

De outra parte, o Brasil tem se destacado como grande produtor de algodão. Após a grande crise que se abateu sobre a cotonicultura, a partir da entrada do bicudo do algodoeiro e potencializada pelos problemas econômicos decorrentes da abertura das fronteiras à importação, ao longo da década de 90, a lavoura algodoeira brasileira recuperou-se, incorporando moderna tecnologia e passando a destacar-se no concerto da produção mundial. Passamos, em poucos anos, de importadores a exportadores da fibra.

Com a constante preocupação em acompanharmos o estágio do desenvolvimento tecnológico, em especial da Região Nordeste, estamos a buscar informações que nos permitam melhor avaliar a política de desenvolvimento regional para a Região e, no caso, para aquela cultura.

Para atender a este objetivo, vimos solicitar informações sobre o estágio atual das pesquisas com algodão transgênico, na EMBRAPA Algodão, localizada em Campina Grande – PB e nas unidades de pesquisa da região que atuam de forma coordenada com aquela instituição.

Além de outras informações que o Ministério e a EMBRAPA considerem relevantes, de ordem a esclarecer esta Casa Legislativa, cremos indispensável que nos seja informado:

1. A EMBRAPA está desenvolvendo pesquisas com algodão transgênico, na unidade EMBRAPA Algodão, em Campina Grande – PB ou em outras unidades da Região Nordeste?
2. Tais pesquisas envolvem algodão perene e algodão anual ou somente uma das espécies?
3. Quais os eventos objetos dessas pesquisas e com que objetivos?

4. Para todos estes experimentos a EMBRAPA conta com as devidas autorizações legais, da CTNBio, do IBAMA e de outros órgãos?
5. Qual o estágio atual de conhecimento obtido com essas pesquisas? Que dados poderiam ser disponibilizados para compreender-se a situação atual e os cenários futuros para a cotonicultura do Nordeste?

Sala das Sessões, em de de 2006.

Deputado JOAQUIM FRANCISCO